

À luz do dia, ideias se encontram, se confrontam e se transformam. Durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico do ISECENSA, o estúdio do ISECAST se tornou palco de uma das conversas mais instigantes sobre o presente e o futuro da educação brasileira. Mediado por Pompílio Reis, coordenador do curso de Engenharia de Produção e membro da Agência de Inovação do ISECENSA, o bate-papo reuniu a Diretora do ISECENSA, Ir. Adair Sberga e duas referências nacionais no campo educacional: Maria Helena Guimarães, membro titular da Cátedra Ayrton Senna da USP, ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e vice-presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, e Maria Inês Fini, ex-presidente do INEP.



Figura 1. Gravação do ISECAST com a Direção do ISECENSA durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

“Não há mais espaço para o improviso: formar bons professores é uma tarefa coletiva, que passa por repensar currículos, valorizar a docência e investir em infraestrutura e equidade.”



Figura 2. Gravação do ISECAST com a Direção do ISECENSA durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

O encontro girou em torno de temas que atravessam todas as etapas do ensino: a urgência de reformas estruturais, a formação inicial e continuada de professores, os limites e as possibilidades das metodologias ativas, os impasses do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os desafios de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Mais do que expor problemas, as convidadas provocaram reflexões sobre o papel das políticas públicas, das escolas e dos educadores diante de um país de dimensões continentais e desigualdades profundas.

Em tom franco e por vezes contundente, a conversa apontou a necessidade de rupturas. Não há mais espaço para o improviso: formar bons professores é uma tarefa coletiva, que passa por repensar currículos, valorizar a docência e investir em infraestrutura e equidade. Como destacaram as especialistas, a escola do futuro exige coragem para abandonar velhas certezas e compromisso com uma educação que seja, de fato, transformadora. Para quem acredita que o futuro da nação começa pela sala de aula, este episódio é uma aula à parte.

ISECAST



Para ouvir essa conversa na íntegra e se inspirar ainda mais com as ideias debatidas, basta acessar o QR Code acima para assistir pelo canal do ISECENSA no YouTube.